

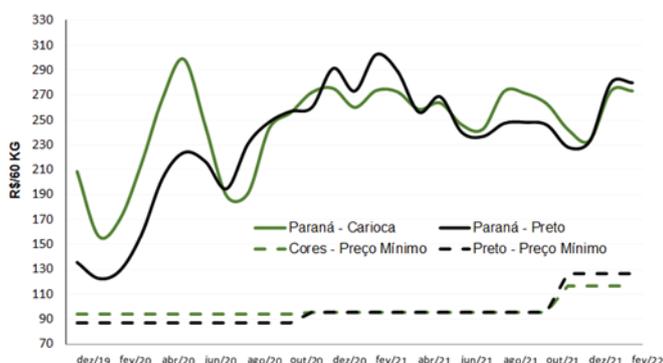
FEIJÃO – 21 a 25.03.2022

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual (%)	Variação Semanal (%)
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	240,00	300,24	276,33	15,1	- 8,0
Paraná	60kg	231,60	270,69	275,49	19,0	1,8
Bahia	60kg	240,00	275,07	278,39	16,0	1,2
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	241,61	250,01	251,66	4,2	0,7
Rio Grande do Sul	60kg	242,50	244,60	250,92	3,5	3,5
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	292,00	310,00	310,00	6,2	0,0
Feijão comum preto	60kg	281,50	302,50	302,50	7,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,73/60kg; Feijão Preto: R\$ 120,33/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado paulista, mesmo com quase a totalidade da oferta formada por tipos mais fracos, os preços dos produtos seguem firmes, especialmente para os melhores tipos que se encontram escassos. A necessidade de compra, devido aos baixos estoques, provocou mais uma elevação dos preços do grupo carioca.

Nota-se um mercado bastante favorável, especialmente para os tipos nota 8,5 para cima, que se encontram escassos. Em virtude da ausência do produto extra, o especial nota 8,5 vem atendendo os empacotadores em sua marca de primeira linha.

A semana se encerra com poucas negociações e um dos principais motivos para esse comportamento está na dificuldade de repassar aumentos para os produtos direcionados aos supermercados, que não estão conseguindo desovar seus estoques, devido ao baixo consumo.

Nas regiões produtoras os preços também reagiram. A pouca disponibilidade de produto de boa qualidade após a colheita da primeira safra provocou substancial alta nas cotações, estando os preços médios no Paraná em torno de R\$ 305,00 por saca de 60 quilos, devendo permanecer em patamares elevados pelo menos até o avanço da colheita da segunda safra.

Neste mês de março os preços apresentaram significativas oscilações. Observa-se que quando os valores recebidos pelos agricultores entram em queda, os produtores adotam a estratégia de reduzir as quantidades para a venda, visando, desta forma, melhor remuneração para o seu produto.

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da 2ª safra, cujo plantio deve ser concluído no final deste mês de março. No Paraná, segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – DERAL, as lavouras se encontram nos seguintes estágios: 50% em desenvolvimento vegetativo, 36% em floração, e 14% em frutificação. A colheita começa em abril, com maior concentração no mês de maio, onde se espera um volume de produção muito superior ao registrado na safra de 2021.

A proximidade da concentração da colheita da 2ª safra, no Sul do país e nos estados centrais, que geralmente produzem um produto de qualidade superior ao colhido na safra das águas, deverá pressionar os preços para baixo, e estimular o aumento da demanda por parte dos compradores.

Ressalte-se que com os preços elevados do feijão, a rede varejista passa a ter menor giro da mercadoria e mesmo com o estoque baixo, como vem ocorrendo em todo o seguimento do setor, esta entra no mercado adquirindo apenas o equivalente à quantidade comercializada, aguardando, portanto, uma melhor negociação quanto à qualidade e preços, em vista das dificuldades encontradas nos últimos repasses.

Em se tratando do varejo, nota-se que o empacotador começa a trabalhar com novas tabelas e margem muita elevada, principalmente em se falando de um produto com nível de processamento e agregação de valor extremamente baixo. Segundo agentes de mercado, o aumento de preços não foi embutido na sua totalidade no pacote de 1 kg.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, em sentido contrário ao do feijão carioca, os preços do feijão comum preto apresentaram mais uma queda. A maior parte dos empacotadores continua se abastecendo nas fontes de produção.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Em razão do baixo volume que vem sendo ofertado, muitos compradores ficam aguardando até onde o mercado se sustenta com os valores atualmente aplicados, tendo em vista o baixo escoamento junto ao consumo final.**